**CORTICOSTEROIDES INTRANASAIS NÃO ESTÃO ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE GLAUCOMA: REVISÃO DE LITERATURA**

**Francisca Nayara Silva Rodrigues¹, Lorena Passos Queiroga ¹, Julia Camara Ferreira Pinto¹\*, Laísa Noronha Machado¹, Victor José Timbó Gondim ².**

**1- Graduando de Medicina, Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza – Ceará.**

**2 - Médico, Mestre, docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza – Ceará.**

**Objetivos:**

Avaliar os efeitos do uso dos corticosteroides intranasais na incidência de glaucoma.

**Métodos:**

Foi produzida uma revisão de literatura através da busca ativa de artigos publicados de 2003 a 2023 nas plataformas Scielo, Medline e PubMed, que relacionassem o glaucoma e o uso de corticoides intranasais. Na pesquisa bibliográfica foram utilizados os descritores: Glaucoma, Intranasal Corticosteroides e Ocular Hypertension. Foram excluídos artigos que não correlacionavam o uso de corticoides nasais com o glaucoma e os que fizessem uso de esteroides sistêmicos, orais ou inalatórios. Após análise de títulos e resumos foram selecionados 8 artigos em inglês e português para compor esta revisão.

**Resultados:**

Os corticosteroides intranasais são eficazes e amplamente usados no tratamento de pacientes com rinite alérgica, cujo os sintomas afetam sua qualidade de vida, sendo fortemente recomendados pelas diretrizes da Academia Americana de Otorrinolaringologia - Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Embora esteja convencionada a segurança do seu uso, perdura um receio de que o uso dos corticosteroides intranasais possam levar a efeitos colaterais sistêmicos preocupantes, como o glaucoma, relatados em pacientes com a administração oral dos esteroides em tratamentos prolongados.

O glaucoma é descrito como uma neuropatia óptica que resulta em dano ao campo visual, periférico e central. Destaca-se como a principal causa de cegueira irreverssível no mundo. Apesar de sua origem multifatorial, dentre os fatores de risco para o seu desenvolvimento, ressalta-se a pressão intraocular mais alta como o principal fator de risco associado ao aparecimento e progressão do glaucoma.

Os estudos não revelaram associação entre o uso dos corticoides intranasais e alterações oculares clinicamente significativas. Além disso, não evidenciaram aumento no risco de elevação da pressão intraocular quando comparado ao grupo que fez uso de placebo. Bem como não houveram relatos de glaucoma entre os estudos analisados. Contudo, embora os resultados encontrados não apresentem diferenças significativas estatisticamente entre os grupos que fizeram o uso de corticosteroides intranasais e o os que usaram placebo, os estudos eram limitados em sua generalização, ressaltando a necessidade da aplicação e da avaliação em populações de pacientes de alto risco.

**Conclusão:**

O uso dos corticosteroides intranasais demonstrou ser seguro e eficaz, bem como não estar ligado a um risco significativo no aumento da pressão intraocular. Ademais, não houveram relatos de glaucoma entre os pacientes dos estudos. Ainda assim, estudos futuros devem ser realizados devido ao impacto que esse possível efeito adverso pode gerar na vida dos pacientes.

**Palavras-chave**: Glaucoma, Hipertensão Ocular, Corticosteróides.